

## LUCRO LÍQUIDO CRESCE 197% NO TRIMESTRE E ATINGE R\$298,2 MILHÕES. VOLUME FINANCEIRO CAPTURADO ALCANÇA R\$190,6 BILHÕES

**Barueri, 26 de janeiro de 2021** – A Cielo S.A. (B3: CIEL3 / OTC NASDAQ International: CIOXY) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2020. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

#### RESULTADO CONSOLIDADO

- O Lucro Líquido da Cielo totalizou R\$298,2 milhões no trimestre, um aumento de 34,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e de 197,0% quando comparado ao 3T20;
- Na comparação com o trimestre anterior, o resultado foi impulsionado por melhora em todas as unidades de negócio: Cielo Brasil (adquirência), Cateno e Outras Controladas. Destaque para a recuperação dos volumes na Cielo e na Cateno, e para o controle dos gastos, com custos e despesas operacionais abaixo do observado no 3T20.

#### CIELO BRASIL

- O volume financeiro capturado foi de R\$190,6 bilhões, um acréscimo de 15,1% frente ao 3T20, impulsionado pelo segmento de pequenas empresas e pela retomada das atividades econômicas, Black Friday e Natal. Na comparação com o 4T19, a expansão foi de 0,3%, limitada pelos efeitos econômicos da crise gerada pela COVID-19, e pelo foco da Companhia em segmentos mais rentáveis;
- A receita líquida totalizou R\$1.310,8 milhões no 4T20, apresentando um crescimento de 8,0% sobre o trimestre anterior, explicado pelo maior volume capturado e pelo aumento das receitas na modalidade de pagamento em 2 dias. Em relação ao 4T19 as receitas apresentaram redução de 1,5%, refletindo a estabilidade do volume e o cenário de forte competição, que vem pressionando preços e margens no segmento de varejo.
- Novo recorde na penetração de produtos de prazo nos segmentos de Varejo e Empreendedores, com 32,7% no 4T20;
- Os gastos totais (custos e despesas) foram de R\$1.077,3 milhões, uma redução de R\$167,5 milhões ou 13,5% em relação ao 4T19 e aumento de R\$26,4 milhões ou 2,5% em relação ao 3T20. Destaque para os gastos normalizados,

#### Cotação CIEL3

R\$4,00

**Valor de mercado**

R\$10,9 bilhões

**Lucro por ação no período**

R\$0,11

**Lucro por ADR período**

US\$0,02

**P/E**

22,2x

*Informações referentes a 31/12/2020*

#### Contatos

E-mail: [ri@cielo.com.br](mailto:ri@cielo.com.br)

Tel: +55 (11) 2596-8453

Site: [ri.cielo.com.br](http://ri.cielo.com.br)

#### Teleconferências 4T20

Data: quarta-feira, 27/01/2021

**Em Português**

Tradução simultânea para inglês

Hora: 11h30 (Brasília)

Tel: +55 11 4118-4632

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

**Em Inglês**

Hora: 11h00 (EST)

Tel: +1 844-204-8942

+55 11 3181-8565

Senha: CIELO

que registraram queda de 18,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior, refletindo os esforços que vêm sendo realizados pela Cielo para melhorar a eficiência operacional:

Análise de Gastos Totais (Custos + Despesas)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Gastos Totais</b>	<b>(1.077,3)</b>	<b>(1.244,8)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(1.050,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(4.290,0)</b>	<b>(4.368,9)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Fees de bandeira, amortização de subsídios e serviços prestados pelos bancos</b>	<b>434,2</b>	<b>464,4</b>	<b>-6,5%</b>	<b>396,3</b>	<b>9,6%</b>	<b>1.597,7</b>	<b>1.470,2</b>	<b>8,7%</b>
<b>Itens não recorrentes*</b>	<b>3,9</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13,9</b>	<b>-71,9%</b>	<b>85,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Gastos Totais normalizados</b>	<b>(639,2)</b>	<b>(780,4)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(640,7)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(2.606,6)</b>	<b>(2.898,7)</b>	<b>-10,1%</b>

\*Os itens não recorrentes do 4T20 correspondem a (i) complemento de provisão para perda de terminais de captura em R\$20,1 milhões e (ii) venda de carteira de créditos incobráveis, líquido dos gastos para a operação, no montante de R\$16,2 milhões. O item não recorrente do 3T20 corresponde a perdas com terminais de captura, no montante de R\$13,9 milhões.

- O Lucro Líquido da Cielo Brasil totalizou R\$193,2 milhões no 4T20, um aumento de 81,7% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e de 64,4% quando comparado ao 3T20. O resultado foi impulsionado pela recuperação de volumes e pelo comportamento favorável dos gastos.

#### CONTROLADAS

- **CATENO:** O resultado da Cateno atribuível à Cielo (participação de 70%) alcançou R\$149,9 milhões no 4T20, queda de 0,9% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e crescimento de 166,7% sobre o 3T20. No trimestre, a melhora da performance decorreu, principalmente, da recuperação do volume que registrou crescimento de 20,5% sobre o 3T20, e alcançou R\$86,2 bilhões, e da redução das despesas operacionais. Quanto às despesas, houve redução de perdas operacionais, bem como ressarcimento de gastos referente ao Arranjo de Pagamentos Ourocard, no montante de R\$29,9 milhões.
- **OUTRAS CONTROLADAS:** O resultado das demais controladas, apresentou melhora em relação ao 3T20, em razão de menores despesas das operações nos Estados Unidos (Cielo USA/MerchantE) e, principalmente, pelo aproveitamento do benefício fiscal no montante de R\$18,0 milhões (US\$3,9 milhões), oferecido pelo governo americano, como medida de enfrentamento à crise gerada pela COVID-19.

**PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS**

Principais indicadores financeiros (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Volume financeiro de transações</b>	<b>190.586,3</b>	<b>190.096,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>165.633,3</b>	<b>15,1%</b>	<b>643.955,3</b>	<b>683.138,0</b>	<b>-5,7%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.022,7</b>	<b>2.977,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,9%</b>	<b>11.186,0</b>	<b>11.353,8</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Receita de aquisição de recebíveis, líquida</b>	<b>81,6</b>	<b>240,8</b>	<b>-66,1%</b>	<b>94,6</b>	<b>-13,7%</b>	<b>502,7</b>	<b>1.123,0</b>	<b>-55,2%</b>
% Aquisição de recebíveis sobre volume financeiro de crédito	8,8%	13,7%	-4,9pp	5,2%	3,6pp	9,2%	16,5%	-7,3pp
<b>Gastos Totais</b>	<b>(2.551,0)</b>	<b>(2.625,3)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(10.354,6)</b>	<b>(9.456,5)</b>	<b>9,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>768,2</b>	<b>662,1</b>	<b>16,0%</b>	<b>480,0</b>	<b>60,0%</b>	<b>2.058,0</b>	<b>2.992,0</b>	<b>-31,2%</b>
% Margem EBITDA	25,4%	22,2%	3,2pp	16,7%	8,8pp	18,4%	26,4%	-8,0pp
<b>Resultado Líquido Consolidado</b>	<b>362,8</b>	<b>286,7</b>	<b>26,5%</b>	<b>125,0</b>	<b>190,2%</b>	<b>631,5</b>	<b>1.753,1</b>	<b>-64,0%</b>
% Margem líquida	12,0%	9,6%	2,4pp	4,3%	7,7pp	5,6%	15,4%	-9,8pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>298,2</b>	<b>221,3</b>	<b>34,7%</b>	<b>100,4</b>	<b>197,0%</b>	<b>490,2</b>	<b>1.547,4</b>	<b>-68,3%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%	141,3	205,7	-31,3%

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2020 trouxe grandes desafios para a economia e toda a sociedade brasileira. A economia sentiu os impactos das medidas tomadas para enfrentamento à pandemia trazida pela COVID-19. As medidas de isolamento e distanciamento social afetaram de forma particularmente intensa o varejo, com reflexos importantes na indústria de meios de pagamentos, devido à sua dependência em relação ao nível de consumo das famílias.

Todo este contexto operacional trouxe impactos relevantes à Cielo. A Companhia iniciou o exercício de 2020 com boas perspectivas: havia revertido no ano anterior a tendência de queda de sua base ativa de clientes e também havia registrado crescimento em volume capturado. No entanto, os impactos da pandemia se mostraram intensos, especialmente em março e ao longo do segundo trimestre. O ICVA - "Índice Cielo do Varejo Ampliado", indicador que acompanha o desempenho de todo o varejo brasileiro, e não apenas das transações capturadas pela Cielo - mostrou queda no consumo, que chegou a 52% na 4ª semana de março, e fechamento de até 50% dos estabelecimentos comerciais.

Embora nossos volumes capturados tenham apresentado desempenho melhor do que o observado no ICVA, chegaram a apresentar queda de 35% em abril, quando comparados ao mesmo mês do ano anterior. Além disso, a redução do consumo afetou não apenas os negócios da Cielo, mas trouxe impactos importantes à Cateno, que ao longo do ano apresentou queda em volume, especialmente nos negócios mais rentáveis. Esse contexto pesou fortemente sobre o resultado da Companhia, principalmente no primeiro semestre.

A administração atuou de forma decisiva, tanto para minimizar os efeitos da crise para seus clientes e economia brasileira, como para gerenciar impactos sobre seu próprio negócio.

Em linha com seu compromisso com clientes, e com toda a sociedade, a Cielo teve papel importante, disponibilizando infraestrutura que auxiliou no pagamento de benefícios emergenciais por parte do governo federal. A indústria de pagamentos tem tido importância ainda mais destacada durante a pandemia, por estar se modernizando e permitindo uma aceleração da digitalização de pagamentos. A Cielo, particularmente, mostrou seu protagonismo em relação ao movimento de inovação que tem marcado a trajetória da indústria: mostramos nossa capacidade de desenvolvimento conseguindo em tempo recorde de 8 dias criar uma solução de aceitação do auxílio emergencial. Esta iniciativa permitiu que os 50 milhões de usuários dispusessem do benefício diretamente pelo app da Caixa, sem a necessidade de saque em dinheiro. A Companhia adotou outras medidas importantes: concedeu descontos em alugueis de terminais a parte de sua base de clientes, e promoveu treinamentos e soluções para que nossos clientes pudessem avançar em transações sem cartão presente, como foi o caso do Superlink, que apresentou crescimento de 1.524% em relação ao ano anterior.

Quanto aos impactos da pandemia sobre a própria Cielo, a administração tomou medidas ou acelerou iniciativas internas com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios, proteger o patrimônio da Companhia e otimizar sua capacidade de geração de resultados.

A Cielo adotou medidas para conter custos, gerenciar risco de crédito (restringindo operações a certos segmentos), preservar caixa e reforçar a liquidez, com objetivo de aumentar a resiliência a choques, e também permitir a expansão da oferta de produtos de prazo aos nossos clientes. Encerramos o ano com uma liquidez total de R\$4.203,9 milhões, ante R\$3.260,9 milhões ao final de 2019. O índice de alavancagem, que estava em 1,46x ao final de 2019, encerrou 2020 em 1,86x.

Do ponto de vista mercadológico, ao longo de 2020, a Cielo avançou no desenvolvimento de sua força de vendas própria e, de forma muito intensa, na melhoria da qualidade dos serviços prestados, com objetivo de melhorar a experiência de nossos clientes, bem como nossa capacidade de atrair e reter clientes.

Os canais próprios responderam por 52% dos novos clientes no último trimestre do ano, forte crescimento como resultado da expansão da nossa força de vendas. Os canais terceiros – Bancos e Parceiros – permanecem parte importante da estratégia da Cielo, e temos buscado evoluir no modelo de parcerias, na otimização dos negócios no canal bancário e na integração dos diferentes canais.

Os esforços para melhorar a qualidade dos serviços prestados apresentaram resultados importantes em 2020. Houve melhorias relevantes em indicadores de satisfação, reclamações e no NPS – Net Promoter Score. A Cielo também foi reconhecida pelo mercado, ficando em segundo lugar em ranking de qualidade divulgado pelo site Reclame Aqui em 2020. Toda a Companhia tem sido direcionada para colocar o cliente no centro do negócio. A evolução nos indicadores de qualidade reflete o esforço para melhorar a experiência dos clientes e avançar no processo de transformação digital.

Ao longo do ano, a economia brasileira mostrou capacidade de recuperação. As dificuldades trazidas pela pandemia seguem sendo percebidas, mas já é possível observar sinais importantes de retomada. O ICVA vem registrando melhora em relação ao ponto mais agudo da crise desde o terceiro trimestre. E importante, nos últimos meses observamos alguns setores nos quais a Cielo tem capturado volume de transações superior ao previsto em seu orçamento, elaborado e aprovado previamente à crise trazida pela COVID-19.

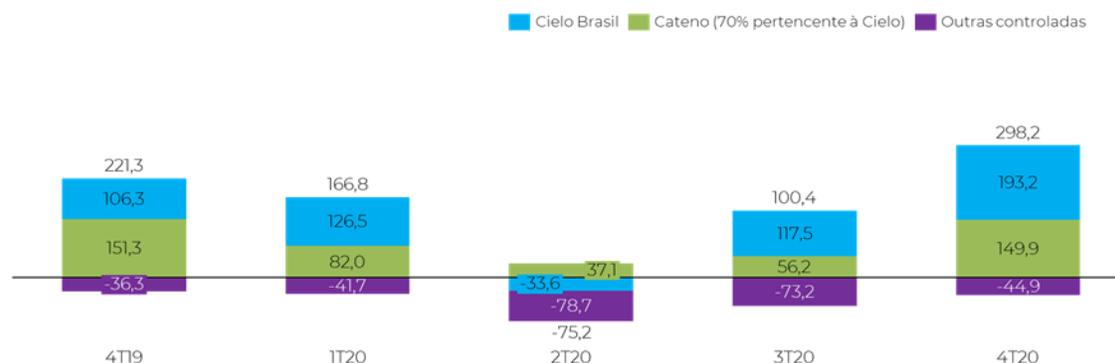
A recuperação econômica e as medidas que vêm sendo adotadas pela Companhia possibilitaram forte recuperação dos volumes capturados, de forma sequencial ao longo segundo semestre: expansão de 29,4% no

terceiro trimestre e 15,1% no último trimestre do exercício. O volume capturado atingiu R\$356,2 bilhões no segundo semestre de 2020.

Ao longo do ano, a Cielo avançou com sua estratégia de priorizar segmentos mais rentáveis, com maior foco no varejo. O volume capturado junto a esse segmento atingiu 37,3% do total no último trimestre do exercício, ante 33,1% em igual período do ano anterior. Da mesma forma, a Cielo reforçou seus recursos para viabilizar a oferta de produtos de prazo para os segmentos de varejo. Do total capturado no segmento, a penetração de produtos de prazo atingiu percentual recorde no 4T20, de 32,7%, com evoluções sequenciais ao longo do ano.

As receitas líquidas acompanharam a recuperação dos negócios, atingindo R\$5.905,1 milhões no segundo semestre e R\$11.186,0 milhões no exercício de 2020.

### Lucro Líquido por Unidade de Negócio – R\$ milhões



As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

Todos esses resultados foram alcançados graças à dedicação dos 4.106 colaboradores da Companhia. Com foco em proteger seus colaboradores e suas famílias, a Cielo adotou amplamente o trabalho remoto desde o início da pandemia, permanecendo assim durante todo o ano. Há acompanhamento constante dos casos suspeitos de contágio de coronavírus, com suporte de equipe médica.

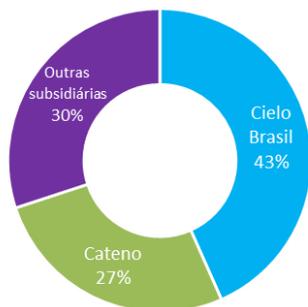
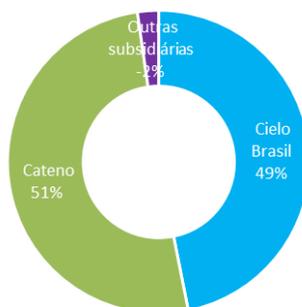
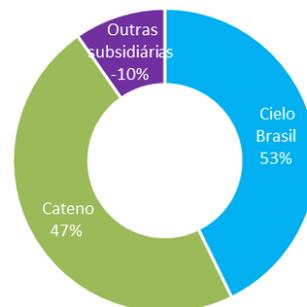
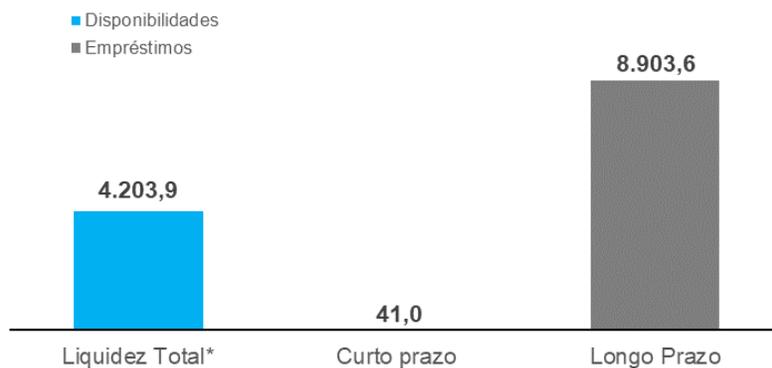
Teremos muitas mudanças na nossa indústria de credenciamento e vemos de maneira favorável as iniciativas capitaneadas pelo Banco Central do Brasil que favorecem o consumidor final, onde destacamos a iniciativa do PIX, o Registro de Recebíveis e o Open Banking. A Cielo vem se preparando para assumir protagonismo nessas mudanças. O ano de 2020, tão desafiador, mostrou a capacidade de adaptação da nossa Companhia. A Cielo seguirá focada em melhorar a experiência dos clientes e se aprofundar no processo de transformação digital, atuando com protagonismo na digitalização dos meios de pagamento na economia brasileira.

**CIELO CONSOLIDADA**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Cielo Consolidada							
	R\$ milhões			R\$ milhões			R\$ milhões	
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>3.330,3</b>	<b>3.279,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.155,5</b>	<b>5,5%</b>	<b>12.273,4</b>	<b>12.504,4</b>	<b>-1,8%</b>
Impostos sobre serviços	(307,6)	(302,3)	1,8%	(273,1)	12,6%	(1.087,4)	(1.150,6)	-5,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.022,7</b>	<b>2.977,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,9%</b>	<b>11.186,0</b>	<b>11.353,8</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(2.551,0)</b>	<b>(2.625,3)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(10.354,6)</b>	<b>(9.456,5)</b>	<b>9,5%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(2.037,3)</b>	<b>(2.018,6)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(2.073,8)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(8.071,1)</b>	<b>(7.272,5)</b>	<b>11,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(1.751,7)	(1.728,0)	1,4%	(1.784,2)	-1,8%	(6.894,9)	(6.272,2)	9,9%
Depreciações e amortizações	(285,6)	(290,6)	-1,7%	(289,6)	-1,4%	(1.176,3)	(1.000,3)	17,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>985,4</b>	<b>959,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>808,6</b>	<b>21,9%</b>	<b>3.114,9</b>	<b>4.081,4</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(513,7)</b>	<b>(606,7)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(627,1)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(2.283,5)</b>	<b>(2.184,0)</b>	<b>4,6%</b>
Pessoal	(191,1)	(165,9)	15,2%	(206,3)	-7,4%	(772,5)	(716,8)	7,8%
Gerais e administrativas	(113,0)	(107,4)	5,2%	(122,1)	-7,5%	(457,4)	(360,7)	26,8%
Vendas e Marketing	(79,2)	(171,4)	-53,8%	(91,4)	-13,3%	(373,4)	(545,0)	-31,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(119,9)	(144,9)	-17,3%	(196,5)	-39,0%	(627,9)	(476,3)	31,8%
Depreciações e amortizações	(10,5)	(17,1)	-38,6%	(10,8)	-2,8%	(52,3)	(85,2)	-38,7%
<b>Resultado operacional</b>	<b>472,1</b>	<b>354,4</b>	<b>33,2%</b>	<b>179,7</b>	<b>162,7%</b>	<b>829,5</b>	<b>1.906,6</b>	<b>-56,5%</b>
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	(1,9)	9,2	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>768,2</b>	<b>662,1</b>	<b>16,0%</b>	<b>480,0</b>	<b>60,0%</b>	<b>2.058,0</b>	<b>2.992,0</b>	<b>-31,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>25,4%</i>	<i>22,2%</i>	<i>3,2pp</i>	<i>16,7%</i>	<i>8,8pp</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-8,0pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14,8</b>	<b>83,3</b>	<b>-82,2%</b>	<b>10,9</b>	<b>35,8%</b>	<b>121,5</b>	<b>584,1</b>	<b>-79,2%</b>
Receitas financeiras	40,8	35,8	14,0%	41,1	-0,7%	160,6	181,7	-11,6%
Despesas financeiras	(98,9)	(189,5)	-47,8%	(109,4)	-9,6%	(511,9)	(743,5)	-31,1%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%	502,7	1.123,0	-55,2%
Variação cambial, líquida	(8,7)	(3,8)	128,9%	(15,4)	-43,5%	(29,9)	22,9	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	486,9	437,7	11,2%	190,5	155,6%	951,0	2.490,7	-61,8%
IRPJ e CSLL	(124,1)	(151,0)	-17,8%	(65,5)	89,5%	(319,5)	(737,6)	-56,7%
Correntes	(147,1)	(177,9)	-17,3%	(159,6)	-7,8%	(397,7)	(779,2)	-49,0%
Diferidos	23,0	26,9	-14,5%	94,0	-75,5%	78,2	41,6	88,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>362,8</b>	<b>286,7</b>	<b>26,5%</b>	<b>125,0</b>	<b>190,2%</b>	<b>631,5</b>	<b>1.753,1</b>	<b>-64,0%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>12,0%</i>	<i>9,6%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>4,3%</i>	<i>7,7pp</i>	<i>5,6%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-9,8pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>298,2</b>	<b>221,3</b>	<b>34,7%</b>	<b>100,4</b>	<b>197,0%</b>	<b>490,2</b>	<b>1.547,4</b>	<b>-68,3%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%	141,3	205,7	-31,3%

A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

**Abertura por Unidade de Negócio**
**Receita Operacional**

**EBITDA**

**Resultado Líquido**

**Liquidez e endividamento**  
 (em R\$ milhões)


\*A Liquidez Total apresentada acima, conforme práticas contábeis COSIF, consolidou 100% dos saldos de caixa e equivalentes de caixa da controlada Cateno (R\$846,9 milhões em 31 de dezembro de 2020). Vale dizer que, para efeito de avaliação de liquidez, corresponde à Cielo o valor equivalente à sua participação de 70% no controle da Cateno (R\$592,8 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 31/12/2020, a Companhia registrou liquidez total (total de disponibilidades) de R\$4.203,9 milhões, um aumento de R\$942,9 milhões, ou 28,9%, frente a 31/12/2019 e uma redução de R\$2.189,2 milhões, ou 34,2%, frente a 30/09/2020. A redução observada na liquidez total em relação ao 3T20 é explicada, principalmente, pela maior penetração do pagamento em até dois dias e pelo resgate de ações realizado na Controlada Cateno, que aumentou o caixa da Cielo Brasil em R\$1.305 milhões, mas impactou negativamente o caixa consolidado em R\$559 milhões, uma vez que a Cielo, enquanto acionista controladora da Cateno, recebeu a proporção equivalente à participação que detém no capital daquela empresa.

Na data base de encerramento do balanço, a Cielo registrou um total de empréstimos e financiamentos de R\$8.944,6 milhões, uma redução de R\$301,0 milhões, ou 3,3%, quando comparado com 31/12/2019 e de R\$250,0 milhões, ou 2,72%, frente a 30/09/2020. A alavancagem (total de empréstimos e financiamentos líquidos de disponibilidades/ EBITDA consolidado ajustado\* à aquisição de recebíveis) foi de 1,86x ao final do período

contra 1,08x no 3T20 e 1,46x no 4T19. O aumento observado na alavancagem contra o 3T20 é explicado pela redução da liquidez total, citada acima.

\*O EBITDA consolidado ajustado considera o resultado líquido de aquisições de recebíveis para mensuração da alavancagem reportada. Esta é a métrica utilizada para avaliação dos covenants da Companhia.

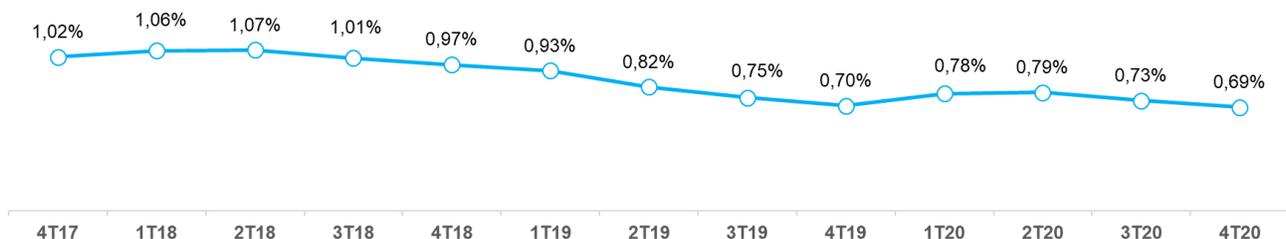
**CIELO BRASIL**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Cielo Brasil							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.478,2</b>	<b>1.495,6</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.365,1</b>	<b>8,3%</b>	<b>5.377,3</b>	<b>6.114,4</b>	<b>-12,1%</b>
Impostos sobre serviços	(167,4)	(165,4)	1,2%	(150,9)	10,9%	(602,3)	(673,4)	-10,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.310,8</b>	<b>1.330,2</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.214,2</b>	<b>8,0%</b>	<b>4.775,0</b>	<b>5.441,0</b>	<b>-12,2%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.077,3)</b>	<b>(1.244,8)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(1.050,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(4.290,0)</b>	<b>(4.368,9)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Custos Totais</b>	<b>(768,1)</b>	<b>(826,7)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(749,8)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(3.035,4)</b>	<b>(2.887,1)</b>	<b>5,1%</b>
Custo dos serviços prestados	(628,5)	(665,8)	-5,6%	(606,5)	3,6%	(2.420,7)	(2.573,9)	-6,0%
Depreciações e amortizações	(139,6)	(160,9)	-13,2%	(143,3)	-2,6%	(614,7)	(313,2)	96,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>542,7</b>	<b>503,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>464,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>1.739,6</b>	<b>2.553,9</b>	<b>-31,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(309,2)</b>	<b>(418,1)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(301,1)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(1.254,6)</b>	<b>(1.481,8)</b>	<b>-15,3%</b>
Pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(546,9)	(535,4)	2,1%
Gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(165,3)	(209,1)	-20,9%
Vendas e Marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(130,2)	(307,2)	-57,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(399,9)	(395,8)	1,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(12,3)	(34,3)	-64,1%
<b>Resultado operacional</b>	<b>233,9</b>	<b>87,5</b>	<b>167,3%</b>	<b>161,5</b>	<b>44,8%</b>	<b>483,1</b>	<b>1.081,3</b>	<b>-55,3%</b>
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	(1,9)	9,2	n/a
<b>EBITDA</b>	<b>377,8</b>	<b>252,9</b>	<b>49,4%</b>	<b>309,5</b>	<b>22,1%</b>	<b>1.110,1</b>	<b>1.428,8</b>	<b>-22,3%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>28,8%</i>	<i>19,0%</i>	<i>9,8pp</i>	<i>25,5%</i>	<i>3,3pp</i>	<i>23,2%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-3,1pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>13,6</b>	<b>67,5</b>	<b>-79,9%</b>	<b>5,8</b>	<b>134,5%</b>	<b>103,2</b>	<b>515,4</b>	<b>-80,0%</b>
Receitas financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	56,0	34,5	62,3%
Despesas financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(350,9)	(552,3)	-36,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	424,4	1.010,3	-58,0%
Variação cambial, líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	(26,3)	22,9	n/a
Resultado antes do IRPJ e CSLL	247,5	155,0	59,7%	167,3	47,9%	586,3	1.596,7	-63,3%
IRPJ e CSLL	(54,3)	(48,7)	11,5%	(49,8)	9,0%	(182,8)	(412,6)	-55,7%
Correntes	(86,7)	(61,5)	41,0%	(93,4)	-7,2%	(209,6)	(403,1)	-48,0%
Diferidos	32,4	12,8	153,1%	43,6	-25,7%	26,8	(9,5)	n/a
<b>Resultado líquido</b>	<b>193,2</b>	<b>106,3</b>	<b>81,7%</b>	<b>117,5</b>	<b>64,4%</b>	<b>403,5</b>	<b>1.184,1</b>	<b>-65,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>14,7%</i>	<i>8,0%</i>	<i>6,7pp</i>	<i>9,7%</i>	<i>5,1pp</i>	<i>8,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-13,3pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>193,2</b>	<b>106,3</b>	<b>81,7%</b>	<b>117,5</b>	<b>64,4%</b>	<b>403,5</b>	<b>1.184,1</b>	<b>-65,9%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	-	-	-

As demonstrações do resultado da Cielo Brasil consolidam as operações das empresas Cielo, Servinet, Aliança e Stelo (que incorporou a Braspag em 30.09.20) e computam o resultado de equivalência patrimonial das empresas Orizon e Paggo.

\*A partir de 1º de janeiro de 2020, a controlada Stelo passou a ser consolidada pelo Grupo Cielo sem a defasagem de um mês, ou seja, passou a ser consolidada no próprio mês de competência. Essa mudança de prática contábil resultou no ajuste do lucro líquido no 4T19 de R\$21,1 milhões (lucro líquido reportado anteriormente foi de R\$307,8 milhões no 4T19, sendo que o valor ajustado é de R\$286,7 milhões no 4T19).

Em 30 de setembro de 2020, a controlada direta Braspag Tecnologia em Pagamento Ltda. ("Braspag") foi incorporada pela controlada indireta Stelo S.A. ("Stelo") com a versão de todos os seus bens, direitos e obrigações, baseado em laudo de avaliação patrimonial com data-base de 31 de agosto de 2020 (acervo líquido incorporado de R\$37,9 milhões). Além disso, na mesma data, foi aprovado aporte de capital na Stelo no montante de R\$65,5 milhões.

**Yield de Receita Líquida**

**4T20 X 4T19**

O yield de receita no trimestre ficou em 0,69% em comparação a 0,70% no 4T19. Importante destacar que o yield foi negativamente influenciado pelo ajuste de preços em vista da atual conjuntura do mercado, que ocorreu ao longo dos períodos comparados e pela redução da receita de aluguel de terminais POS devido à concessão de descontos para clientes cadastrados nessa modalidade. Em contrapartida, o yield do trimestre foi beneficiado pela mudança no objeto do contrato de prestação de serviços de intermediação, captação, indicação e manutenção de estabelecimentos comerciais com os bancos, que passaram a ser registrados como custos a partir do 1T20, bem como pelo maior volume na modalidade de pagamento em dois dias.

**4T20 X 3T20**

O yield de receita no trimestre ficou em 0,69% em comparação a 0,73% no 3T20. O yield foi negativamente influenciado pela expansão de volume no trimestre, uma vez que parte das receitas (ex: aluguel) não acompanham variações sobre o total do volume capturado. Em contrapartida, o yield do trimestre foi beneficiado pelo crescimento da modalidade de pagamento em dois dias.

**Pagamento em 2 dias**

No 4T20, o volume financeiro de pagamento em dois dias representou 10,0% do total de volume de crédito, refletindo a estratégia de elevar a penetração desta modalidade.

Pagamento em 2 dias (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
% do pagamento em 2 dias sobre volume financeiro de crédito	10,0%	5,3%	4,7pp	8,9%	1,1pp	8,2%	4,1%	4,0pp
Volume financeiro de pagamento em 2 dias	10.361,7	6.006,2	72,5%	8.076,2	28,3%	29.502,7	17.069,8	72,8%

**Análise dos Gastos Totais Normalizados**

Gastos totais (Custos + Despesas)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Custos vinculados aos terminais de captura	(242,3)	(266,4)	-9,0%	(249,4)	-2,9%	(825,4)	(756,7)	9,1%
Custos relacionados à transação	(455,3)	(503,7)	-9,6%	(436,4)	4,3%	(1.938,7)	(1.892,6)	2,4%
Outros custos	(70,5)	(56,6)	24,6%	(64,1)	10,0%	(269,9)	(237,9)	13,5%
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(768,1)</b>	<b>(826,7)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(749,8)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(3.035,4)</b>	<b>(2.887,1)</b>	<b>5,1%</b>
Fee de bandeira, amortização de subsídios, serviços prestados pelos bancos	434,2	464,4	-6,5%	396,3	9,6%	1.597,7	1.470,2	8,7%
Item não recorrente - apropriação de saldos residuais de 2019 (2T20)	-	-	-	-	-	27,4	-	1,00
<b>Custos dos serviços prestados normalizados</b>	<b>(333,9)</b>	<b>(362,3)</b>	<b>-7,8%</b>	<b>(353,5)</b>	<b>-5,5%</b>	<b>(1.410,3)</b>	<b>(1.416,9)</b>	<b>-0,5%</b>
Despesas com pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(546,9)	(535,4)	2,1%
Despesas gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(165,3)	(209,1)	-20,9%
Despesas de vendas e marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(130,2)	(307,2)	-57,6%
Outras despesas operacionais líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(399,9)	(395,8)	1,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(12,3)	(34,3)	-64,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(309,2)</b>	<b>(418,1)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(301,1)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(1.254,6)</b>	<b>(1.481,8)</b>	<b>-15,3%</b>
Item não recorrente - 2T20 <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	31,7	-	100,0%
Item não recorrente - perdas com terminais de captura <sup>2</sup>	20,1	-	100,0%	13,9	44,6%	42,8	-	100,0%
Item não recorrente - Venda de carteira de créditos incobráveis	(16,2)	-	100,0%	-	100,0%	(16,2)	-	100,0%
<b>Despesas Operacionais normalizadas</b>	<b>(305,3)</b>	<b>(418,1)</b>	<b>-27,0%</b>	<b>(287,2)</b>	<b>6,3%</b>	<b>(1.196,4)</b>	<b>(1.481,8)</b>	<b>-19,3%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas)</b>	<b>(1.077,3)</b>	<b>(1.244,8)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(1.050,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(4.290,0)</b>	<b>(4.368,9)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Gastos totais (Custos + Despesas) normalizados</b>	<b>(639,2)</b>	<b>(780,4)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(640,7)</b>	<b>-0,2%</b>	<b>(2.606,6)</b>	<b>(2.898,7)</b>	<b>-10,1%</b>

1) Os itens não recorrentes do 2T20 são compreendidos por reconhecimento de provisão para perda operacional no valor de R\$24,9 milhões, incremento de provisão para créditos incobráveis decorrentes dos efeitos da pandemia da COVID-19 no valor de R\$6,8 milhões

2) Perdas com terminais de captura: O valor total de R\$42,8 milhões considera o montante de R\$8,8 milhões referente ao 2T20

**Custos Totais**

As variações nos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

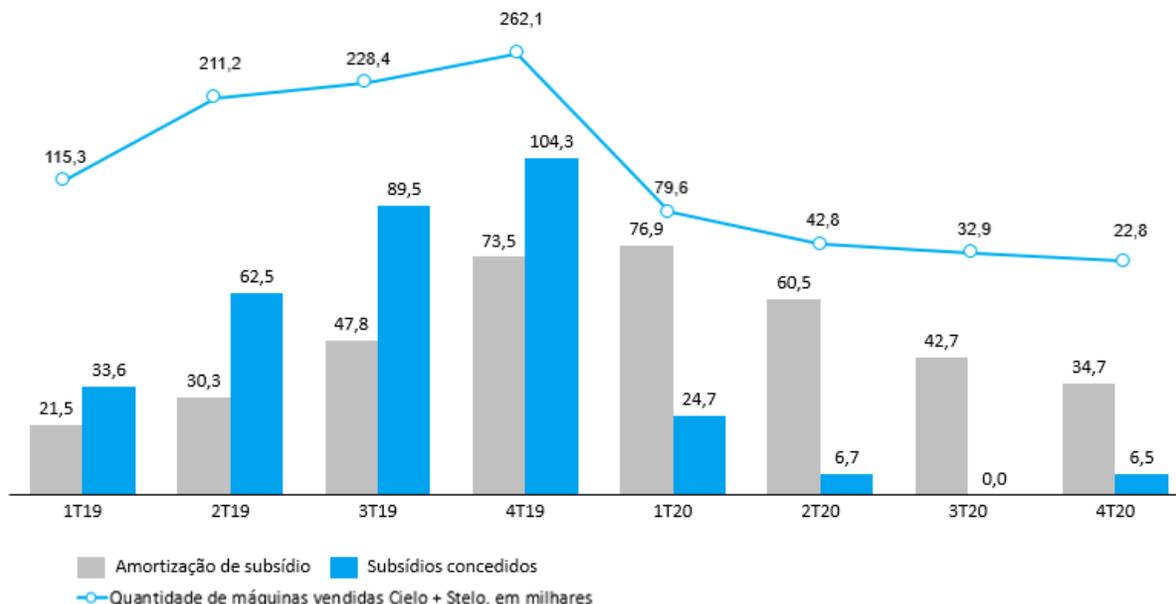
**4T20 X 4T19**

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$768,1 milhões no 4T20, uma redução de R\$58,6 milhões ou 7,1%, quando comparado aos R\$826,7 milhões no mesmo trimestre do exercício anterior. A redução ocorreu, principalmente, pelos seguintes eventos:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$24,1 milhões ou 9,0%, relacionada ao decréscimo da amortização de subsídios pagos na venda de terminais de captura para estabelecimentos, em razão da mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

**Amortização de subsídios concedidos x novas safras de subsídio**

(em R\$ milhões)



- ↓ **Custos relacionados à transação e outros custos:** Redução de R\$34,5 milhões ou 6,2%, relacionada ao decréscimo da remuneração de bandeiras, parcialmente compensado por alterações na forma de contabilização dos gastos relacionados aos serviços de prospecção e manutenção de clientes prestados pelos bancos. Tal mudança decorreu de alteração contratual, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2020. Anteriormente esses gastos eram contabilizados como redutores da receita líquida. Além disso, parte dessa redução reflete ganhos em eficiência operacional, como a redução de gastos com central de atendimento e serviços de processamento de transações.

**4T20 X 3T20**

Em relação ao 3T20, houve acréscimo de R\$18,3 milhões ou 2,4%. Destacam-se:

- ↓ **Custos vinculados aos terminais de captura:** Redução de R\$7,1 milhões ou 2,9%, relacionada à diminuição de gastos com manutenção de terminais de captura e à queda da amortização de subsídio pago na venda de terminais de captura para estabelecimentos, em razão da mudança na política de concessão de subsídios para terminais na modalidade venda;
- ↑ **Custos relacionados à transação e outros custos:** Aumento de R\$25,4 milhões ou 5,1%, decorrente do aumento dos gastos com *fee* de bandeiras e remuneração de bancos, ambos atrelados ao acréscimo sazonal do volume capturado no 4T20. Esse aumento foi parcialmente compensado por iniciativas que geraram ganhos em eficiência operacional, como a redução de gastos com central de atendimento e serviços de processamento de transações.

Excluindo os efeitos de *fee* de bandeiras, amortização de subsídios concedidos em equipamentos, os impactos dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e os eventos não recorrentes, os custos da Cielo Brasil tiveram redução de R\$19,6 milhões ou 5,5%, sobre o trimestre anterior.

### Despesas Operacionais

As variações nas despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

#### 4T20 X 4T19

As despesas operacionais totalizaram R\$309,2 milhões no 4T20, uma redução de R\$108,9 milhões ou 26,0%, contra os R\$418,1 milhões no 4T19. O decréscimo ocorreu pela soma dos seguintes fatores:

- ↑ **Despesas com pessoal:** Aumento de R\$11,4 milhões ou 9,4%, relacionado ao efeito do reajuste salarial médio firmado em convenção coletiva sobre os salários no 3T20 na Controladora e do aumento no quadro de colaboradores, especialmente para a força comercial da Companhia;
- ↓ **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** Redução de R\$5,3 milhões ou 9,2%, relacionada aos resultados de ações eficiência e de contenção de gastos;
- ↓ **Despesas de vendas e marketing:** Redução de R\$80,7 milhões ou 70,5%, decorrente da concentração de campanhas e ações comerciais com parceiros e bancos no final de 2019 que não aconteceram em 2020, bem como, da otimização da força comercial para credenciamento de novos clientes na Cielo, por meio da substituição da força comercial terceirizada por força comercial própria;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Redução de R\$34,3 milhões ou 27,5%, relacionada à queda nas perdas de créditos incobráveis e à venda de carteira de clientes inadimplentes em R\$16,2 milhões, parcialmente compensada pelo aumento de perdas com terminais de captura.

#### 4T20 X 3T20

Quando comparadas ao 3T20, as despesas operacionais aumentaram R\$8,1 milhões ou 2,7%, principalmente em razão dos seguintes fatores:

- ↓ **Despesas com pessoal:** Decréscimo de R\$5,9 milhões ou 4,3%;
- ↑ **Despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação:** Aumento de R\$10,0 milhões ou 23,6%, decorrente do incremento nos gastos gerais, além de despesas relacionadas a projetos estratégicos e ao deslocamento dos times comerciais;
- ↑ **Despesas de vendas e marketing:** Acréscimo de R\$5,5 milhões ou 19,5%, decorrente de maiores gastos com ações de marketing no trimestre;
- ↓ **Outras despesas operacionais líquidas:** Em linha com o trimestre anterior, sendo que a queda nas perdas estimadas com clientes incobráveis e a receita oriunda da venda de carteira de créditos incobráveis foram compensadas pelo aumento de perda com terminais de captura e baixa de intangíveis.

Custos somados às despesas (gastos totais) Cielo Brasil, 4T20 versus 3T20: aumento de R\$26,4 milhões ou 2,5%.

Se excluirmos os efeitos do *fee* de bandeiras, da amortização de subsídios concedidos para venda de equipamentos, dos novos termos do contrato de prestação de serviços pelos bancos e dos eventos não recorrentes, os gastos totais tiveram redução de R\$1,5 milhão ou 0,2%.

## EBITDA

O EBITDA do trimestre totalizou R\$377,8 milhões com margem de 28,8%, representando um aumento de 49,4% em relação ao 4T19 e aumento de 22,1% frente ao 3T20.

## Resultado Financeiro

As variações no resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	56,0	34,5	62,3%
Despesas Financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(350,9)	(552,3)	-36,5%
Receita de aquisição de recebíveis, líquida	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	424,4	1.010,3	-58,0%
Varição cambial líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	(26,3)	22,9	-214,8%
<b>Total</b>	<b>13,6</b>	<b>67,5</b>	<b>-79,9%</b>	<b>5,8</b>	<b>134,5%</b>	<b>103,2</b>	<b>515,4</b>	<b>-80,0%</b>

### 4T20 X 4T19

O resultado financeiro atingiu R\$13,6 milhões no 4T20, sendo R\$53,9 milhões ou 79,9% inferior ao 4T19 e é explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram acréscimo de R\$23,0 milhões ou 766,7% devido ao aumento do saldo médio aplicado, bem como da maior rentabilidade das aplicações, compensado parcialmente pela queda na taxa CDI. As despesas financeiras tiveram redução de R\$93,0 milhões ou 63,4%, devido à queda da taxa de juros e à redução da captação de recursos de linhas de curto prazo;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** O decréscimo de R\$165,1 milhões ou 76,8% está relacionado à redução do volume de crédito adquirido e à queda da taxa de desconto. A partir do 2T20, no cenário de pandemia da COVID-19, a Companhia passou a adotar medidas restritivas na alocação de recursos em segmentos de riscos elevados. Além disso, a Companhia passou a privilegiar o pagamento de forma antecipada aos clientes de médio e de pequeno porte;
- ↑ **Varição cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação de R\$4,8 milhões está relacionada à marcação a mercado de derivativo com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira.

**4T20 X 3T20**

Quando comparado ao 3T20, a variação do resultado financeiro foi superior em R\$7,8 milhões ou 134,5%, explicado pelos seguintes fatores:

- ↑ **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras tiveram aumento de R\$11,8 milhões ou 83,1% devido ao maior saldo médio aplicado. Já nas despesas financeiras, houve redução de R\$13,1 milhões ou 19,6% sobretudo relacionado à redução no volume médio tomado em operações de captação de recursos de curto prazo;
- ↓ **Receita de aquisição de recebíveis, líquida:** Decréscimo de R\$23,9 milhões ou 32,4% relacionado ao aumento do segmento de Grandes Contas no mix de operações, à redução do prazo médio e da taxa efetiva de desconto cobrada. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento no volume de crédito adquirido no período.
- ↑ **Variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquida:** A variação cambial e marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquidos tiveram melhora de R\$6,8 milhões ou 44,2%, decorrente da marcação a mercado de derivativos contratados com o propósito de proteger passivos indexados à moeda estrangeira, já liquidados.

**Indicadores de Aquisição de Recebíveis**

Aquisição de recebíveis	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
% Aquisição sobre volume financeiro de crédito	8,8%	13,7%	-4,9pp	5,2%	3,6pp	9,2%	16,5%	-7,3pp
Volume financeiro de aquisição de recebíveis (R\$ milhões)	9.153,8	15.516,2	-41,0%	4.707,6	94,4%	33.228,7	67.161,8	-50,5%
Prazo médio (dias corridos)	37,8	49,5	(11,7)	48,4	(10,7)	52,2	52,3	(0,1)
Prazo médio (dias úteis)	25,5	33,5	(8,0)	33,2	(7,7)	35,5	36,0	(0,5)
<b>Receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC</b>	<b>81,7</b>	<b>245,4</b>	<b>-66,7%</b>	<b>94,4</b>	<b>-13,5%</b>	<b>510,0</b>	<b>1.162,9</b>	<b>-56,1%</b>

A receita bruta de aquisição de recebíveis auferida pelo FIDC totalizou R\$81,7 milhões no 4T20, que se compara com os R\$245,4 milhões no 4T19 e R\$94,4 milhões no 3T20. O decréscimo está relacionado à redução do volume adquirido e do CDI médio no período, compensado parcialmente pelo aumento no *spread* médio.

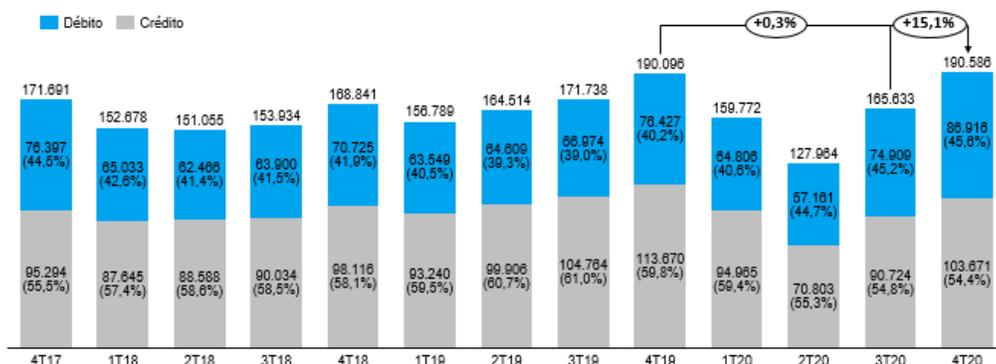
O ticket médio destas operações ao longo do 4T20 ficou em R\$20,4 mil, um aumento de 53,0% em relação ao ticket médio de R\$13,3 mil do 4T19 e de 85,0% com relação ao ticket médio de R\$11,0 mil do 3T20.

**Lucro Líquido**

No 4T20, o lucro líquido da Cielo Brasil registrou R\$193,2 milhões com margem de 14,7%, representando acréscimo de 81,7% e aumento de margem de 6,7 p.p. frente ao 4T19. Em relação ao trimestre anterior, o resultado aumentou 64,4% milhões e obteve um acréscimo da margem de 5,1 p.p.

**DESEMPENHO OPERACIONAL**
**Volume Financeiro de Transações**

Volume financeiro e transações	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	190.586,3	190.096,4	0,3%	165.633,3	15,1%	643.955,3	683.138,0	-5,7%
Quantidade de transações (milhões)	1.751,4	1.909,5	-8,3%	1.537,7	13,9%	6.174,8	7.140,2	-13,5%
<b>Cartões de Crédito</b>								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	103.670,6	113.669,6	-8,8%	90.724,0	14,3%	360.163,4	411.579,4	-12,5%
Quantidade de transações (milhões)	722,7	862,5	-16,2%	656,3	10,1%	2.677,3	3.309,0	-19,1%
<b>Cartões de Débito</b>								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	86.915,7	76.426,8	13,7%	74.909,3	16,0%	283.791,9	271.558,5	4,5%
Quantidade de transações (milhões)	1.028,7	1.047,0	-1,7%	881,4	16,7%	3.497,5	3.831,2	-8,7%
<b>Produto Agro</b>								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	1.162,5	1.857,6	-37,4%	1.754,7	-33,8%	6.106,0	8.493,5	-28,1%
Quantidade de transações (milhões)	0,02	0,02	-30,8%	0,02	-23,1%	0,07	0,10	-24,7%
<b>Débito sem Agro</b>								
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	85.753,2	74.569,2	15,0%	73.154,6	17,2%	277.685,9	263.065,0	5,6%
Quantidade de transações (milhões)	1.028,7	1.047,0	-1,7%	881,4	16,7%	3.497,4	3.831,2	-8,7%

**Evolução do Volume Financeiro (em R\$ milhões)**

**Base ativa de clientes<sup>1</sup>**


A base ativa do 4T20 foi 1,4% inferior ao 3T20 e de 10,8% em comparação ao 4T19. A principal razão é a mudança na política de concessão de subsídios para terminais de captura na modalidade de venda, que impacta principalmente as afiliações no segmento de Empreendedores.

Em contrapartida, no segmento de pequenas e médias empresas (varejo), foco da Cielo, a base de clientes aumentou tanto em relação ao trimestre anterior como em relação ao 4T19.

<sup>1</sup> O critério utilizado é uma transação realizada nos últimos 90 dias do fechamento do trimestre.

**CATENO**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Cateno							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>907,6</b>	<b>875,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>754,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>2.952,4</b>	<b>3.118,3</b>	<b>-5,3%</b>
Impostos sobre serviços	(103,8)	(96,8)	7,2%	(83,6)	24,2%	(330,0)	(345,0)	-4,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>803,8</b>	<b>778,3</b>	<b>3,3%</b>	<b>671,3</b>	<b>19,7%</b>	<b>2.622,4</b>	<b>2.773,3</b>	<b>-5,4%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(491,8)</b>	<b>(477,6)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(565,8)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(1.980,0)</b>	<b>(1.861,7)</b>	<b>6,4%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(441,5)</b>	<b>(429,0)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(442,9)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(1.684,0)</b>	<b>(1.673,2)</b>	<b>0,6%</b>
Custo dos serviços prestados	(344,6)	(332,4)	3,7%	(346,0)	-0,4%	(1.296,6)	(1.286,7)	0,8%
Depreciações e amortizações	(96,9)	(96,6)	0,3%	(96,9)	0,0%	(387,4)	(386,5)	0,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>362,3</b>	<b>349,3</b>	<b>3,7%</b>	<b>228,4</b>	<b>58,6%</b>	<b>938,4</b>	<b>1.100,1</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(50,3)</b>	<b>(48,6)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-59,1%</b>	<b>(296,0)</b>	<b>(188,5)</b>	<b>57,0%</b>
Pessoal	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(75,6)	(71,6)	5,6%
Gerais e administrativas	(11,2)	(10,6)	5,7%	(7,7)	45,5%	(33,1)	(40,5)	-18,3%
Vendas e Marketing	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(0,2)	(2,3)	-91,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(185,6)	(72,8)	154,9%
Depreciações e amortizações	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(1,5)	(1,3)	15,4%
<b>Lucro operacional</b>	<b>312,0</b>	<b>300,7</b>	<b>3,8%</b>	<b>105,5</b>	<b>195,7%</b>	<b>642,4</b>	<b>911,6</b>	<b>-29,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>409,3</b>	<b>397,7</b>	<b>2,9%</b>	<b>202,8</b>	<b>101,8%</b>	<b>1.031,3</b>	<b>1.299,4</b>	<b>-20,6%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>50,9%</i>	<i>51,1%</i>	<i>-0,2pp</i>	<i>30,2%</i>	<i>20,7pp</i>	<i>39,3%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-7,5pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-52,1%</b>	<b>16,5</b>	<b>-23,6%</b>	<b>63,5</b>	<b>118,5</b>	<b>-46,4%</b>
Receitas financeiras	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	66,8	120,9	-44,7%
Despesas financeiras	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(3,3)	(2,4)	37,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	324,6	327,0	-0,7%	122,0	166,1%	705,9	1.030,1	-31,5%
IRPJ e CSLL	(110,6)	(110,9)	-0,3%	(41,8)	164,6%	(241,5)	(352,3)	-31,5%
Correntes	(94,8)	(105,5)	-10,1%	(77,8)	21,9%	(248,0)	(358,7)	-30,9%
Diferidos	(15,8)	(5,4)	192,6%	36,0	n/a	6,5	6,4	1,6%
<b>Lucro líquido</b>	<b>214,0</b>	<b>216,1</b>	<b>-1,0%</b>	<b>80,2</b>	<b>166,8%</b>	<b>464,4</b>	<b>677,8</b>	<b>-31,5%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>26,6%</i>	<i>27,8%</i>	<i>-1,1pp</i>	<i>11,9%</i>	<i>14,7pp</i>	<i>17,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-6,7pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>149,9</b>	<b>151,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>56,2</b>	<b>166,7%</b>	<b>325,1</b>	<b>474,5</b>	<b>-31,5%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	64,1	64,8	-1,1%	24,0	167,1%	139,3	203,3	-31,5%

**Receita Líquida**

A receita líquida da Cateno totalizou R\$803,8 milhões no 4T20, com aumento de R\$25,5 milhões ou 3,3%, frente ao 4T19 e aumento de R\$132,5 milhões ou 19,7% em comparação com o 3T20. O aumento está relacionado ao acréscimo do volume.

**Custos dos Serviços Prestados**

As variações dos custos dos serviços prestados estão apresentadas a seguir:

Custos dos serviços prestados	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Custos dos serviços prestados	(441,5)	(429,0)	2,9%	(442,9)	-0,3%	(1.684,0)	(1.673,2)	0,6%

Os custos dos serviços prestados, incluindo custos de depreciação e amortização, totalizaram R\$441,5 milhões no 4T20, um aumento de R\$12,5 milhões ou 2,9%, em relação ao 4T19 e redução de R\$1,4 milhões, ou 0,3% frente ao 3T20.

Em relação ao 4T19, o aumento está relacionado ao incremento nos custos de embossing e postagens de cartões (volumetria e reajuste de preço) e nos custos com *fee* de bandeiras (decorrente do aumento do volume de transações). Esse aumento foi compensado parcialmente por menores gastos com atendimento presencial nas agências e com emissão de faturas (migração para liquidação em canais digitais, com menor custo) e de ações de eficiências de gastos durante o ano de 2020.

Na comparação com o 3T20, os custos estão em linha.

## Despesas Operacionais

As variações das despesas operacionais estão apresentadas a seguir:

Despesas Operacionais	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Despesas com pessoal	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(75,6)	(71,6)	5,6%
Despesas gerais e administrativas	(11,6)	(11,0)	5,5%	(8,1)	43,2%	(34,6)	(41,8)	-17,2%
Despesas de vendas e marketing	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(0,2)	(2,3)	-91,3%
Outras despesas operacionais líquidas	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(185,6)	(72,8)	154,9%
<b>Total</b>	<b>(50,3)</b>	<b>(48,6)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-59,1%</b>	<b>(296,0)</b>	<b>(188,5)</b>	<b>57,0%</b>

No 4T20, as despesas operacionais, incluindo custos de depreciação e amortização, atingiram R\$50,3 milhões, um crescimento de R\$1,7 milhões, ou 3,5%, em comparação ao 4T19 e redução de R\$72,6 milhões ou 59,1%, quando comparado ao 3T20. Destacam-se:

- ↑ **Despesas Gerais e Administrativas, incluindo depreciação:** As despesas gerais e administrativas, incluindo depreciação, se mantiveram em linha em relação ao 4T19, com variação de R\$0,6 milhão ou 5,5%. Em relação ao 3T20, houve aumento de R\$3,5 milhões ou 43,2%, relacionado substancialmente a maiores gastos administrativos no período;
- ↑ **Outras despesas operacionais, líquidas:** As outras despesas operacionais, líquidas totalizaram R\$19,3 milhões no 4T20, em linha com o mesmo trimestre do ano anterior, e apresentaram redução de R\$75,7 milhões ou 79,7% em relação ao 3T20, decorrente da concentração de perdas operacionais no 3T20 e do reconhecimento, no 4T20, do ressarcimento de gastos do Arranjo Ourocard (R\$29,9 milhões), conforme acordo contratual com o Banco do Brasil.

Quanto ao ressarcimento de gastos, cabe informar que a Cateno possui junto à BB Elo Cartões e ao Banco do Brasil, contratos que regem a exploração do Arranjo Ourocard. Dentre os contratos, há previsão de compensação de custos e despesas associados ao Arranjo Ourocard que ultrapassem um teto anual definido com base em um percentual sobre o volume transacionado. Em razão do aumento das despesas operacionais ocorrido em 2020 e dos impactos sobre o volume decorrentes da pandemia da COVID-19, o valor de gastos excedentes ao teto, no montante de R\$29,9 milhões, foi reconhecido como reembolso de despesas no 4T20.

## Resultado Financeiro

As variações do resultado financeiro estão apresentadas a seguir:

Resultado Financeiro	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
Receitas Financeiras	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	66,8	120,9	-44,7%
Despesas Financeiras	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(3,3)	(2,4)	37,5%
<b>Total</b>	<b>12,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-52,1%</b>	<b>16,5</b>	<b>-23,6%</b>	<b>63,5</b>	<b>118,5</b>	<b>-46,4%</b>

O resultado financeiro atingiu R\$12,6 milhões no trimestre, redução de R\$13,7 milhões ou 52,1%, frente ao 4T19 e R\$3,9 milhões ou 23,6%, frente ao 3T20. A redução decorre substancialmente do menor saldo médio aplicado e da queda da taxa média do CDI, quando comparado ao 4T19.

## Lucro Líquido

O lucro líquido da Cateno atribuível à Cielo (participação de 70%) foi de R\$149,9 milhões no 4T20, o que representa uma redução de 0,9% frente ao 4T19, e um aumento de 166,7%, frente ao 3T20.

Na visão gerencial, adicionando as despesas financeiras relacionadas às dívidas contratadas pela Cielo Brasil para criação da Cateno e expurgando a amortização do intangível da Cateno, o lucro líquido gerencial da Cateno no 4T20 atingiu R\$196,4 milhões, um aumento de R\$7,7 milhões ou 4,1% em relação ao 4T19 e de R\$95,6 milhões ou 94,8% quando comparado ao 3T20, conforme apresentado a seguir:

DRE (Cash Basis)	Cateno Gerencial							
R\$ milhões	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>803,8</b>	<b>778,3</b>	<b>3,3%</b>	<b>671,3</b>	<b>19,7%</b>	<b>2.622,4</b>	<b>2.773,3</b>	<b>-5,4%</b>
Gasto total (ex amortização)	(395,2)	(380,8)	3,8%	(469,2)	-15,8%	(1.593,4)	(1.475,1)	8,0%
<b>Resultado operacional</b>	<b>408,6</b>	<b>397,5</b>	<b>2,8%</b>	<b>202,1</b>	<b>102,2%</b>	<b>1.029,0</b>	<b>1.298,2</b>	<b>-20,7%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>12,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-52,1%</b>	<b>16,5</b>	<b>-23,6%</b>	<b>63,5</b>	<b>118,5</b>	<b>-46,4%</b>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	421,2	423,8	-0,6%	218,6	92,7%	1.092,5	1.416,7	-22,9%
IRPJ e CSLL	(110,5)	(111,0)	-0,5%	(41,8)	164,2%	(241,4)	(352,4)	-31,5%
<b>Lucro líquido</b>	<b>310,7</b>	<b>312,7</b>	<b>-0,6%</b>	<b>176,9</b>	<b>75,7%</b>	<b>851,0</b>	<b>1.064,4</b>	<b>-20,0%</b>
<b>Participação Cielo 70%</b>	<b>217,5</b>	<b>218,9</b>	<b>-0,6%</b>	<b>123,8</b>	<b>75,7%</b>	<b>595,7</b>	<b>745,0</b>	<b>-20,0%</b>
(-) Despesas financeiras líquida de impostos	(21,1)	(30,2)	-30,0%	(23,0)	-8,2%	(103,1)	(142,4)	-27,6%
<b>Lucro líquido ajustado (cash basis)</b>	<b>196,4</b>	<b>188,7</b>	<b>4,1%</b>	<b>100,8</b>	<b>94,8%</b>	<b>492,7</b>	<b>602,7</b>	<b>-18,3%</b>

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Volume Financeiro

Volume financeiro (R\$ milhões)	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Volume financeiro total</b>	<b>86.158,5</b>	<b>79.448,0</b>	<b>8,4%</b>	<b>71.513,2</b>	<b>20,5%</b>	<b>281.799,0</b>	<b>284.235,0</b>	<b>-0,9%</b>
Volume de crédito	42.782,2	41.642,9	2,7%	36.042,9	18,7%	142.350,0	149.023,0	-4,5%
Volume de débito	43.376,3	37.805,1	14,7%	35.470,3	22,3%	139.449,0	135.212,0	3,1%
<b>Volume financeiro total excluindo segmentos específicos*</b>	<b>85.001,5</b>	<b>77.612,1</b>	<b>9,5%</b>	<b>69.770,1</b>	<b>21,8%</b>	<b>275.703,0</b>	<b>275.786,0</b>	<b>0,0%</b>

\*Representa o volume de transações com Ourocard Agronegócios, Cartão BNDES e outros.

**OUTRAS CONTROLADAS**
**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE	Outras Controladas							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>944,5</b>	<b>909,2</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.035,5</b>	<b>-8,8%</b>	<b>3.943,7</b>	<b>3.271,7</b>	<b>20,5%</b>
Impostos sobre serviços	(36,4)	(40,1)	-9,2%	(38,6)	-5,7%	(155,1)	(132,2)	17,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>908,1</b>	<b>869,1</b>	<b>4,5%</b>	<b>996,9</b>	<b>-8,9%</b>	<b>3.788,6</b>	<b>3.139,5</b>	<b>20,7%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(981,9)</b>	<b>(902,9)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(1.084,2)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(4.084,6)</b>	<b>(3.225,9)</b>	<b>26,6%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(827,7)</b>	<b>(762,9)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(881,1)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(3.351,7)</b>	<b>(2.712,2)</b>	<b>23,6%</b>
Custo dos serviços prestados	(778,6)	(729,8)	6,7%	(831,7)	-6,4%	(3.177,6)	(2.411,6)	31,8%
Depreciações e amortizações	(49,1)	(33,1)	48,3%	(49,4)	-0,6%	(174,2)	(300,6)	-42,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>80,4</b>	<b>106,2</b>	<b>-24,3%</b>	<b>115,8</b>	<b>-30,6%</b>	<b>436,9</b>	<b>427,4</b>	<b>2,2%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(154,2)</b>	<b>(140,0)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(203,1)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(732,9)</b>	<b>(513,7)</b>	<b>42,7%</b>
Pessoal	(39,1)	(25,9)	51,0%	(47,8)	-18,2%	(150,0)	(109,8)	36,6%
Gerais e administrativas	(53,7)	(43,6)	23,2%	(76,7)	-30,0%	(259,0)	(111,1)	133,1%
Vendas e Marketing	(45,4)	(57,2)	-20,6%	(63,3)	-28,3%	(243,0)	(235,5)	3,2%
Outras despesas operacionais, líquidas	(10,2)	(1,1)	827,3%	(9,6)	6,2%	(42,4)	(7,7)	452,6%
Depreciações e amortizações	(5,8)	(12,2)	-52,5%	(5,7)	1,8%	(38,5)	(49,6)	-22,5%
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	0,0	0,0	185,5%
<b>Resultado operacional</b>	<b>(73,8)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>118,3%</b>	<b>(87,3)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>(296,0)</b>	<b>(86,3)</b>	<b>242,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(18,9)</b>	<b>11,5</b>	<b>n/a</b>	<b>(32,2)</b>	<b>-41,3%</b>	<b>(83,4)</b>	<b>263,9</b>	<b>n/a</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-2,1%</i>	<i>1,3%</i>	<i>-3,4pp</i>	<i>-3,2%</i>	<i>1,1pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-10,6pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(49,8)</b>	<b>-9,2%</b>
Receitas financeiras	1,7	6,0	-71,7%	10,0	-83,0%	37,9	26,3	44,4%
Despesas financeiras	(44,7)	(42,3)	5,7%	(42,2)	5,9%	(157,7)	(188,8)	-16,5%
Aquisição de recebíveis, líquido	31,7	25,8	22,9%	20,8	52,4%	78,3	112,7	-30,6%
Variação cambial, líquida	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(3,7)	(0,0)	79008,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	(85,2)	(44,3)	92,3%	(98,7)	-13,7%	(341,2)	(136,1)	150,7%
IRPJ e CSLL	40,8	8,6	374,4%	26,1	56,3%	104,8	27,3	283,5%
Correntes	34,4	(10,9)	n/a	11,6	196,6%	59,9	(17,4)	n/a
Diferidos	6,4	19,5	-67,2%	14,4	-55,6%	44,9	44,7	0,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>24,4%</b>	<b>(72,6)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>(236,4)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>117,3%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-4,9%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-0,8pp</i>	<i>-7,3%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>-6,2%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-2,8pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>(44,9)</b>	<b>(36,3)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(73,2)</b>	<b>-38,7%</b>	<b>(238,4)</b>	<b>(111,2)</b>	<b>114,3%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	0,5	0,6	-16,7%	0,6	-16,7%	2,0	2,4	-19,2%

As demonstrações de outras controladas consolidam as operações das empresas M4U, MerchantE, Cielo USA e Braspag até 30.09.20.

**ANEXOS**
**EFEITOS SOBRE RESULTADO CIELO LÍQUIDOS DOS CUSTOS DAS DÍVIDAS CONTRAÍDAS NAS AQUISIÇÕES DA CATENO E MERCHANT E**

Na visão gerencial, excluindo os custos das dívidas contratadas nas aquisições da Cateno e MerchantE do resultado atribuível à Cielo, o lucro líquido gerencial da Cielo, na perspectiva de aquisição pura, no 4T20 atingiu R\$212,1 milhões, um aumento de R\$62,9 milhões ou 42,2% em relação ao 4T19 e de R\$72,0 milhões ou 51,5% quando comparado ao 3T20, conforme apresentado a seguir:

DRE	RESULTADO CIELO LÍQUIDO DOS CUSTOS DE AQUISIÇÕES							
	R\$ milhões							
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	2020	2019	Var. %
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>298,2</b>	<b>221,3</b>	<b>34,7%</b>	<b>100,4</b>	<b>197,0%</b>	<b>490,2</b>	<b>1.547,4</b>	<b>-68,3%</b>
Serviços de aquisição	192,8	104,2	85,1%	119,3	61,6%	405,3	1.174,9	-65,5%
Equivalência Patrimonial	105,4	117,2	-10,0%	(18,8)	n/a	84,9	372,5	-77,2%
<i>Cateno</i>	149,9	151,3	-0,9%	56,2	166,9%	325,1	474,5	-31,5%
<i>MerchantE</i>	(49,6)	(46,0)	7,9%	(86,8)	-42,8%	(277,8)	(148,9)	86,6%
<i>Outros</i>	5,2	11,9	-56,5%	11,8	-56,4%	37,6	47,0	-20,0%
<b>Custos da dívida de aquisição</b>	<b>(19,3)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>-57,1%</b>	<b>(20,8)</b>	<b>-7,0%</b>	<b>(106,2)</b>	<b>(197,0)</b>	<b>-46,1%</b>
Cateno	(11,4)	(30,2)	-62,2%	(12,5)	-8,6%	(66,6)	(142,4)	-53,2%
MerchantE	(7,9)	(14,8)	-46,5%	(8,3)	-4,6%	(39,6)	(54,6)	-27,5%
Serviços de aquisição (-) custos da dívida	212,1	149,2	42,2%	140,1	51,5%	511,6	1.371,9	-62,7%
<b>Equivalência Patrimonial Ajustada</b>	<b>86,1</b>	<b>72,1</b>	<b>19,3%</b>	<b>(39,6)</b>	<b>n/a</b>	<b>(21,4)</b>	<b>175,5</b>	<b>n/a</b>
<i>Cateno</i>	138,5	121,1	14,4%	43,7	217,0%	258,4	332,1	-22,2%
<i>MerchantE</i>	(57,6)	(60,8)	-5,3%	(95,1)	-39,5%	(317,4)	(203,5)	55,9%
<i>Outros</i>	5,2	11,9	-56,5%	11,8	-56,4%	37,6	47,0	-20,0%

**FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF**

Fluxo de caixa das atividades operacionais (R\$ mil)	31.12.2020	31.12.2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	950.973	2.490.685
<b>Ajustes para conciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciações e amortizações	1.228.503	1.091.268
Baixas/perdas de imobilizado e intangível	83.910	19.412
Equivalência patrimonial	1.882	(9.206)
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	(138.741)	(18.657)
Opções de ações outorgadas	1.871	(5.597)
Perdas com créditos incobráveis, <i>chargeback</i> e fraude	511.854	389.382
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	58.103	83.939
Variação cambial sobre juros de empréstimos e financiamentos captados no exterior	788.882	121.829
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(302.417)	(119.687)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	254.397	481.558
Amortização de custos de emissão de dívidas	33.700	14.658
Efeito de variação cambial sobre conversão de ativos e passivos no exterior	(250.349)	(30.123)
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais:</b>		
Rendas a receber	(89.964)	43.330
Contas a receber de emissores	1.505.082	(10.283.214)
Créditos tributários	(26.985)	13.040
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	(322.281)	(95.291)
Depósitos judiciais	15.153	44.198
Outros valores e bens	33.377	(36.283)
Outros ativos	158.614	(321.223)
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	(391.055)	42.928
<b>Aumento/(redução) nos passivos operacionais:</b>		
Sociais e estatutárias	(14.333)	40.123
Fiscais e previdenciárias	30.884	(27.589)
Contas a pagar a estabelecimentos	(1.575.936)	9.669.821
Provisões para contingências	(50.131)	(35.050)
Outros passivos	1.108.172	(208.127)
<b>Caixa proveniente/(utilizado) das operações</b>	<b>3.603.165</b>	<b>3.356.124</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(358.786)	(998.993)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>3.244.379</b>	<b>2.357.131</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Dividendos recebidos de subsidiárias	2.124	2.060
Aquisições de imobilizado de uso	(419.445)	(535.054)
Aquisições de intangível	(348.590)	(571.205)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento</b>	<b>(765.911)</b>	<b>(1.104.199)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos	6.097.196	18.488.597
Pagamento de principal de empréstimos, líquido de derivativos	(7.143.479)	(17.182.565)
Custos incorridos sobre emissão de dívidas	(22.040)	(37.883)
Juros pagos	(309.679)	(503.536)
Aquisição de ações em tesouraria	(40.214)	(22.829)
Venda/transferência de ações em tesouraria pelo exercício de ações	11.597	17.209
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(217.687)	(1.702.579)
Resgate de ações pagos a terceiros	(559.313)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(2.183.619)</b>	<b>(943.586)</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>294.849</b>	<b>309.346</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo final	3.507.241	3.212.392
Efeito de variação cambial sobre disponibilidades no exterior	(65.694)	(13.382)
Saldo inicial	3.212.392	2.903.046
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>294.849</b>	<b>309.346</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO 2020 (R\$ Mil) - PADRÃO COSIF**

ATIVO	31.12.2020		31.12.2019		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.12.2020		31.12.2019	
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Disponibilidades	127.969	237.604			Obrigações por empréstimos	40.960	918.337		
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	3.617.998	3.023.368			Instrumentos financeiros derivativos	2.079	47.513		
Rendas a receber	935.733	875.676			Outras obrigações	67.054.479	67.368.476		
Contas a receber de emissores	70.211.977	72.192.036			Sociais e estatutárias	277.043	203.223		
Contas a receber com partes relacionadas	29.907	-			Fiscais e previdenciárias	581.140	553.689		
Impostos e contribuições a compensar/recuperar	810.768	488.487			Obrigações com cotas de terceiros FIDC	3.041.462	2.000.352		
Outras contas a receber operacionais	262.894	414.993			Contas a pagar a estabelecimentos	61.765.044	63.340.980		
Provisão para créditos incobráveis	(304.582)	(267.705)			Outras	1.389.790	1.270.232		
Outros valores a receber	67.480	100.770			<b>Total do passivo circulante</b>	<b>67.097.518</b>	<b>68.334.326</b>		
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>75.760.144</b>	<b>77.065.229</b>			<b>Exigível a longo prazo</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>					Obrigações por empréstimos	8.903.652	8.327.298		
Instrumentos financeiros, incluindo derivativos	457.892	-			Outras obrigações	1.923.707	2.020.115		
Depósitos judiciais	1.578.987	1.594.140			Provisões para contingências	1.838.719	1.830.747		
Créditos tributários	1.159.755	1.132.687			Impostos e contribuições diferidos	34.864	70.757		
Outras contas a receber operacionais	22.410	28.925			Provisão para obrigações com investidas	104	51		
Outros valores a receber	-	87			Outras	50.020	118.560		
<b>Total do ativo realizável a longo prazo e permanente</b>	<b>14.770.445</b>	<b>14.719.090</b>			<b>Total do passivo exigível a longo prazo</b>	<b>10.827.359</b>	<b>10.347.413</b>		
<b>Permanente</b>					<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Investimentos	121.890	126.229			Capital social	5.700.000	5.700.000		
Imobilizado de uso	986.756	881.384			Reservas de capital	67.529	65.658		
Intangível	10.442.755	10.955.638			Reservas de lucros	4.031.907	3.708.079		
<b>Total do ativo realizável a longo prazo e permanente</b>	<b>14.770.445</b>	<b>14.719.090</b>			Outros resultados abrangentes	(223.767)	12.716		
					(-) Ações em tesouraria	(84.815)	(56.198)		
					<b>Atribuído a:</b>				
					Acionistas controladores	9.490.854	9.430.255		
					Outros acionistas que não a Cielo	3.114.858	3.672.325		
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>12.605.712</b>	<b>13.102.580</b>		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>90.530.589</b>	<b>91.784.319</b>			<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>90.530.589</b>	<b>91.784.319</b>		

**DESEMPENHO GERENCIAL 4T20 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)**

DRE	Cielo Brasil					Cateno - Contábil					Outras Controladas					Cielo Consolidada				
	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %	4T20	4T19	Var. %	3T20	Var. %
<i>R\$ milhões</i>																				
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.478,2</b>	<b>1.495,6</b>	<b>-1,2%</b>	<b>1.365,1</b>	<b>8,3%</b>	<b>907,6</b>	<b>875,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>754,9</b>	<b>20,2%</b>	<b>944,5</b>	<b>909,2</b>	<b>3,9%</b>	<b>1.035,5</b>	<b>-8,8%</b>	<b>3.330,3</b>	<b>3.279,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>3.155,5</b>	<b>5,5%</b>
Impostos sobre serviços	(167,4)	(165,4)	1,2%	(150,9)	10,9%	(103,8)	(96,8)	7,2%	(83,6)	24,2%	(36,4)	(40,1)	-9,2%	(38,6)	-5,7%	(307,6)	(302,3)	1,8%	(273,1)	12,6%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.310,8</b>	<b>1.330,2</b>	<b>-1,5%</b>	<b>1.214,2</b>	<b>8,0%</b>	<b>803,8</b>	<b>778,3</b>	<b>3,3%</b>	<b>671,3</b>	<b>19,7%</b>	<b>908,1</b>	<b>869,1</b>	<b>4,5%</b>	<b>996,9</b>	<b>-8,9%</b>	<b>3.022,7</b>	<b>2.977,6</b>	<b>1,5%</b>	<b>2.882,4</b>	<b>4,9%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(1.077,3)</b>	<b>(1.244,8)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(1.050,9)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(491,8)</b>	<b>(477,6)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(565,8)</b>	<b>-13,1%</b>	<b>(981,9)</b>	<b>(902,9)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(1.084,2)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(2.551,0)</b>	<b>(2.625,3)</b>	<b>-2,8%</b>	<b>(2.700,9)</b>	<b>-5,6%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(768,1)</b>	<b>(826,7)</b>	<b>-7,1%</b>	<b>(749,8)</b>	<b>2,4%</b>	<b>(441,5)</b>	<b>(429,0)</b>	<b>2,9%</b>	<b>(442,9)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(827,7)</b>	<b>(762,9)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(881,1)</b>	<b>-6,1%</b>	<b>(2.037,3)</b>	<b>(2.018,6)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(2.073,8)</b>	<b>-1,8%</b>
Custo dos serviços prestados	(628,5)	(665,8)	-5,6%	(606,5)	3,6%	(344,6)	(332,4)	3,7%	(346,0)	-0,4%	(778,6)	(729,8)	6,7%	(831,7)	-6,4%	(1.751,7)	(1.728,0)	1,4%	(1.784,2)	-1,8%
Depreciações e amortizações	(139,6)	(160,9)	-13,2%	(143,3)	-2,6%	(96,9)	(96,6)	0,3%	(96,9)	0,0%	(49,1)	(33,1)	48,3%	(49,4)	-0,6%	(285,6)	(290,6)	-1,7%	(289,6)	-1,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>542,7</b>	<b>503,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>464,4</b>	<b>16,9%</b>	<b>362,3</b>	<b>349,3</b>	<b>3,7%</b>	<b>228,4</b>	<b>58,6%</b>	<b>80,4</b>	<b>106,2</b>	<b>-24,3%</b>	<b>115,8</b>	<b>-30,6%</b>	<b>985,4</b>	<b>959,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>808,6</b>	<b>21,9%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(309,2)</b>	<b>(418,1)</b>	<b>-26,0%</b>	<b>(301,1)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(50,3)</b>	<b>(48,6)</b>	<b>3,5%</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-59,1%</b>	<b>(154,2)</b>	<b>(140,0)</b>	<b>10,1%</b>	<b>(203,1)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(513,7)</b>	<b>(606,7)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(627,1)</b>	<b>-18,1%</b>
Pessoal	(132,7)	(121,3)	9,4%	(138,6)	-4,3%	(19,3)	(18,7)	3,2%	(19,9)	-3,0%	(39,1)	(25,9)	51,0%	(47,8)	-18,2%	(191,1)	(165,9)	15,2%	(206,3)	-7,4%
Gerais e administrativas	(48,1)	(53,2)	-9,6%	(37,7)	27,6%	(11,2)	(10,6)	5,7%	(7,7)	45,5%	(53,7)	(43,6)	23,2%	(76,7)	-30,0%	(113,0)	(107,4)	5,2%	(122,1)	-7,5%
Vendas e Marketing	(33,7)	(114,4)	-70,5%	(28,2)	19,5%	(0,1)	0,2	n/a	0,1	n/a	(45,4)	(57,2)	-20,6%	(63,3)	-28,3%	(79,2)	(171,4)	-53,8%	(91,4)	-13,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(90,4)	(124,7)	-27,5%	(91,9)	-1,6%	(19,3)	(19,1)	1,0%	(95,0)	-79,7%	(10,2)	(1,1)	827,3%	(9,6)	6,2%	(119,9)	(144,9)	-17,3%	(196,5)	-39,0%
Depreciações e amortizações	(4,3)	(4,5)	-4,4%	(4,7)	-8,5%	(0,4)	(0,4)	0,0%	(0,4)	0,0%	(5,8)	(12,2)	-52,5%	(5,7)	1,8%	(10,5)	(17,1)	-38,6%	(10,8)	-2,8%
Equivalência patrimonial	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	2,1	-81,0%	(1,8)	n/a
<b>Lucro operacional</b>	<b>233,9</b>	<b>87,5</b>	<b>167,3%</b>	<b>161,5</b>	<b>44,8%</b>	<b>312,0</b>	<b>300,7</b>	<b>3,8%</b>	<b>105,5</b>	<b>195,7%</b>	<b>(73,8)</b>	<b>(33,8)</b>	<b>118,3%</b>	<b>(87,3)</b>	<b>-15,5%</b>	<b>472,1</b>	<b>354,4</b>	<b>33,2%</b>	<b>179,7</b>	<b>162,7%</b>
EBITDA	377,8	252,9	49,4%	309,5	22,1%	409,3	397,7	2,9%	202,8	101,8%	(18,9)	11,5	n/a	(32,2)	-41,3%	768,2	662,1	16,0%	480,0	60,0%
Margem EBITDA	28,8%	19,0%	9,8pp	25,5%	3,3pp	50,9%	51,1%	-0,2pp	30,2%	20,7pp	-2,1%	1,3%	-3,4pp	-3,2%	1,1pp	25,4%	22,2%	3,2pp	16,7%	8,8pp
<b>Resultado financeiro</b>	<b>13,6</b>	<b>67,5</b>	<b>-79,9%</b>	<b>5,8</b>	<b>134,5%</b>	<b>12,6</b>	<b>26,3</b>	<b>-52,1%</b>	<b>16,5</b>	<b>-23,6%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>(10,5)</b>	<b>8,6%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>0,0%</b>	<b>14,8</b>	<b>83,3</b>	<b>-82,2%</b>	<b>10,9</b>	<b>35,8%</b>
Receitas financeiras	26,0	3,0	766,7%	14,2	83,1%	13,1	26,8	-51,1%	16,9	-22,5%	1,7	6,0	-71,7%	10,0	-83,0%	40,8	35,8	14,0%	41,1	-0,7%
Despesas financeiras	(53,7)	(146,7)	-63,4%	(66,8)	-19,6%	(0,5)	(0,5)	0,0%	(0,4)	25,0%	(44,7)	(42,3)	5,7%	(42,2)	5,9%	(98,9)	(189,5)	-47,8%	(109,4)	-9,6%
Aquisição de recebíveis, líquido	49,9	215,0	-76,8%	73,8	-32,4%	-	-	-	-	-	31,7	25,8	22,9%	20,8	52,4%	81,6	240,8	-66,1%	94,6	-13,7%
Variação cambial, líquida	(8,6)	(3,8)	126,3%	(15,4)	-44,2%	-	-	-	-	-	(0,1)	-	n/a	-	n/a	(8,7)	(3,8)	128,9%	(15,4)	-43,5%
Lucro antes do IRPJ e CSLL	247,5	155,0	59,7%	167,3	47,9%	324,6	327,0	-0,7%	122,0	166,1%	(85,2)	(44,3)	92,3%	(98,7)	-13,7%	486,9	437,7	11,2%	190,5	155,6%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(54,3)</b>	<b>(48,7)</b>	<b>11,5%</b>	<b>(49,8)</b>	<b>9,0%</b>	<b>(110,6)</b>	<b>(110,9)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(41,8)</b>	<b>164,6%</b>	<b>40,8</b>	<b>8,6</b>	<b>374,4%</b>	<b>26,1</b>	<b>56,3%</b>	<b>(124,1)</b>	<b>(151,0)</b>	<b>-17,8%</b>	<b>(65,5)</b>	<b>89,5%</b>
Correntes	(86,7)	(61,5)	41,0%	(93,4)	-7,2%	(94,8)	(105,5)	-10,1%	(77,8)	21,9%	34,4	(10,9)	n/a	11,6	196,6%	(147,1)	(177,9)	-17,3%	(159,6)	-7,8%
Diferidos	32,4	12,8	153,1%	43,6	-25,7%	(15,8)	(5,4)	192,6%	36,0	n/a	6,4	19,5	-67,2%	14,4	-55,6%	23,0	26,9	-14,5%	94,0	-75,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>193,2</b>	<b>106,3</b>	<b>81,7%</b>	<b>117,5</b>	<b>64,4%</b>	<b>214,0</b>	<b>216,1</b>	<b>-1,0%</b>	<b>80,2</b>	<b>166,8%</b>	<b>(44,4)</b>	<b>(35,7)</b>	<b>24,4%</b>	<b>(72,6)</b>	<b>-38,8%</b>	<b>362,8</b>	<b>286,7</b>	<b>26,5%</b>	<b>125,0</b>	<b>190,2%</b>
Margem líquida	14,7%	8,0%	6,7pp	9,7%	5,1pp	26,6%	27,8%	-1,1pp	11,9%	14,7pp	-4,9%	-4,1%	-0,8pp	-7,3%	2,4pp	12,0%	9,6%	2,4pp	4,3%	7,7pp
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>193,2</b>	<b>106,3</b>	<b>81,7%</b>	<b>117,5</b>	<b>64,4%</b>	<b>149,9</b>	<b>151,3</b>	<b>-0,9%</b>	<b>56,2</b>	<b>166,7%</b>	<b>(44,9)</b>	<b>(36,3)</b>	<b>23,7%</b>	<b>(73,2)</b>	<b>-38,7%</b>	<b>298,2</b>	<b>221,3</b>	<b>34,7%</b>	<b>100,4</b>	<b>197,0%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	-	-	64,1	64,8	-1,1%	24,0	167,1%	0,5	0,6	-16,7%	0,6	-16,7%	64,6	65,4	-1,2%	24,6	162,6%

**DESEMPENHO GERENCIAL 2020 - (R\$ Mi) - PADRÃO COSIF (NÃO AUDITADO)**

DRE	Cielo Brasil			Cateno - Contábil			Outras Controladas			Cielo Consolidada		
	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %	2020	2019	Var. %
<i>R\$ milhões</i>												
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>5.377,3</b>	<b>6.114,4</b>	<b>-12,1%</b>	<b>2.952,4</b>	<b>3.118,3</b>	<b>-5,3%</b>	<b>3.943,7</b>	<b>3.271,7</b>	<b>20,5%</b>	<b>12.273,4</b>	<b>12.504,4</b>	<b>-1,8%</b>
Impostos sobre serviços	(602,3)	(673,4)	-10,6%	(330,0)	(345,0)	-4,3%	(155,1)	(132,2)	17,3%	(1.087,4)	(1.150,6)	-5,5%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.775,0</b>	<b>5.441,0</b>	<b>-12,2%</b>	<b>2.622,4</b>	<b>2.773,3</b>	<b>-5,4%</b>	<b>3.788,6</b>	<b>3.139,5</b>	<b>20,7%</b>	<b>11.186,0</b>	<b>11.353,8</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Gastos totais</b>	<b>(4.290,0)</b>	<b>(4.368,9)</b>	<b>-1,8%</b>	<b>(1.980,0)</b>	<b>(1.861,7)</b>	<b>6,4%</b>	<b>(4.084,6)</b>	<b>(3.225,9)</b>	<b>26,6%</b>	<b>(10.354,6)</b>	<b>(9.456,5)</b>	<b>9,5%</b>
<b>Custos totais</b>	<b>(3.035,4)</b>	<b>(2.887,1)</b>	<b>5,1%</b>	<b>(1.684,0)</b>	<b>(1.673,2)</b>	<b>0,6%</b>	<b>(3.351,7)</b>	<b>(2.712,2)</b>	<b>23,6%</b>	<b>(8.071,1)</b>	<b>(7.272,5)</b>	<b>11,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(2.420,7)	(2.573,9)	-6,0%	(1.296,6)	(1.286,7)	0,8%	(3.177,6)	(2.411,6)	31,8%	(6.894,9)	(6.272,2)	9,9%
Depreciações e amortizações	(614,7)	(313,2)	96,3%	(387,4)	(386,5)	0,2%	(174,2)	(300,6)	-42,1%	(1.176,3)	(1.000,3)	17,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.739,6</b>	<b>2.553,9</b>	<b>-31,9%</b>	<b>938,4</b>	<b>1.100,1</b>	<b>-14,7%</b>	<b>436,9</b>	<b>427,4</b>	<b>2,2%</b>	<b>3.114,9</b>	<b>4.081,4</b>	<b>-23,7%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(1.254,6)</b>	<b>(1.481,8)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>(296,0)</b>	<b>(188,5)</b>	<b>57,0%</b>	<b>(732,9)</b>	<b>(513,7)</b>	<b>42,7%</b>	<b>(2.283,5)</b>	<b>(2.184,0)</b>	<b>4,6%</b>
Pessoal	(546,9)	(535,4)	2,1%	(75,6)	(71,6)	5,6%	(150,0)	(109,8)	36,6%	(772,5)	(716,8)	7,8%
Gerais e administrativas	(165,3)	(209,1)	-20,9%	(33,1)	(40,5)	-18,3%	(259,0)	(111,1)	133,1%	(457,4)	(360,7)	26,8%
Vendas e Marketing	(130,2)	(307,2)	-57,6%	(0,2)	(2,3)	-91,3%	(243,0)	(235,5)	3,2%	(373,4)	(545,0)	-31,5%
Outras despesas operacionais, líquidas	(399,9)	(395,8)	1,0%	(185,6)	(72,8)	154,9%	(42,4)	(7,7)	452,6%	(627,9)	(476,3)	31,8%
Depreciações e amortizações	(12,3)	(34,3)	-64,1%	(1,5)	(1,3)	15,4%	(38,5)	(49,6)	-22,5%	(52,3)	(85,2)	-38,7%
Equivalência patrimonial	(1,9)	9,2	n/a	-	-	-	0,0	0,0	185,5%	(1,9)	9,2	n/a
<b>Lucro operacional</b>	<b>483,1</b>	<b>1.081,3</b>	<b>-55,3%</b>	<b>642,4</b>	<b>911,6</b>	<b>-29,5%</b>	<b>(296,0)</b>	<b>(86,3)</b>	<b>242,9%</b>	<b>829,5</b>	<b>1.906,6</b>	<b>-56,5%</b>
EBITDA	1.110,1	1.428,8	-22,3%	1.031,3	1.299,4	-20,6%	(83,4)	263,9	n/a	2.058,0	2.992,0	-31,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>23,2%</i>	<i>26,3%</i>	<i>-3,0pp</i>	<i>39,3%</i>	<i>46,9%</i>	<i>-7,5pp</i>	<i>-2,2%</i>	<i>8,4%</i>	<i>-10,6pp</i>	<i>18,4%</i>	<i>26,4%</i>	<i>-8,0pp</i>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>103,2</b>	<b>515,4</b>	<b>-80,0%</b>	<b>63,5</b>	<b>118,5</b>	<b>-46,4%</b>	<b>(45,2)</b>	<b>(49,8)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>121,5</b>	<b>584,1</b>	<b>-79,2%</b>
Receitas financeiras	56,0	34,5	62,3%	66,7	120,9	-44,8%	37,9	26,3	44,4%	160,6	181,7	-11,6%
Despesas financeiras	(350,9)	(552,3)	-36,5%	(3,3)	(2,4)	37,5%	(157,7)	(188,8)	-16,5%	(511,9)	(743,5)	-31,1%
Aquisição de recebíveis, líquido	424,4	1.010,3	-58,0%	-	-	-	78,3	112,7	-30,6%	502,7	1.123,0	-55,2%
Variação cambial, líquida	(26,3)	22,9	n/a	0,1	-	n/a	(3,7)	(0,0)	79008,5%	(29,9)	22,9	n/a
Lucro antes do IRPJ e CSLL	586,3	1.596,7	-63,3%	705,9	1.030,1	-31,5%	(341,2)	(136,1)	150,7%	951,0	2.490,7	-61,8%
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>(182,8)</b>	<b>(412,6)</b>	<b>-55,7%</b>	<b>(241,5)</b>	<b>(352,3)</b>	<b>-31,5%</b>	<b>104,8</b>	<b>27,3</b>	<b>283,5%</b>	<b>(319,5)</b>	<b>(737,6)</b>	<b>-56,7%</b>
Correntes	(209,6)	(403,1)	-48,0%	(248,0)	(358,7)	-30,9%	59,9	(17,4)	n/a	(397,7)	(779,2)	-49,0%
Diferidos	26,8	(9,5)	n/a	6,5	6,4	1,6%	44,9	44,7	0,5%	78,2	41,6	88,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>403,5</b>	<b>1.184,1</b>	<b>-65,9%</b>	<b>464,4</b>	<b>677,8</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(236,4)</b>	<b>(108,8)</b>	<b>117,3%</b>	<b>631,5</b>	<b>1.753,1</b>	<b>-64,0%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>8,5%</i>	<i>21,8%</i>	<i>-13,3pp</i>	<i>17,7%</i>	<i>24,4%</i>	<i>-6,7pp</i>	<i>-6,2%</i>	<i>-3,5%</i>	<i>-2,8pp</i>	<i>5,6%</i>	<i>15,4%</i>	<i>-9,8pp</i>
<b>Resultado atribuível à Cielo</b>	<b>403,5</b>	<b>1.184,1</b>	<b>-65,9%</b>	<b>325,1</b>	<b>474,5</b>	<b>-31,5%</b>	<b>(238,4)</b>	<b>(111,2)</b>	<b>114,3%</b>	<b>490,2</b>	<b>1.547,4</b>	<b>-68,3%</b>
Resultado atribuível a outros acionistas que não a Cielo	-	-	-	139,3	203,3	-31,5%	2,0	2,4	-19,2%	141,3	205,7	-31,3%